

Jornal Fraternal

Edição 74 Órgão de Divulgação do Grupo Socorrista Maria de Magdala ANO XIX - N4 Outubro / Novembro / Dezembro 2018

EVENTOS

CURSOS CORREDORES E RECEPÇÃO

No dia 11 de agosto último, 50 alunos dos Básicos I e II participaram do “Curso para Trabalhadores de Corredor e Recepção”, que visa conscientizá-los da importância da boa acolhida aos assistidos que buscam a nossa Casa.



AUTOPASSES

O GSMM promoveu, no dia 1º de setembro, mais um Curso de Autopasses para 50 alunos do grau de Aspirantes da EAE- Escola de Aprendizes do Evangelho. Neste estágio, a maioria destes alunos já trabalha nos corredores nos dias de atendimento espiritual.

I ENCONTRO DE CORAIS ESPÍRITAS

O coral da União Fraternal, **Luminare**, apresentou o **I Encontro de Corais Espíritas**, nas dependências do Grupo Socorrista Maria de Magdala, no último sábado de setembro, dia 29.



Além do próprio **Coral Luminare**, sob a regência de Marcelo Recski, também estiverem presentes o **Coral Magdala**, com regência de Tânia Magalhães Rocha e teclados de José Carlos Risoleo; O **Coral De Luz**, sob regência de Luís Anselmi e o **Coral Nossa Casa**, sob regência de Marcelo Recski.

Aberto graciosamente ao público, o Encontro possibilitou aos presentes apreciarem diferentes corais, mostrando que as músicas populares também podem fazer parte dos repertórios.

Os participantes do evento ressaltaram a importância destes encontros para crescimento do movimento coralista, principalmente dentro das casas espíritas, lembrando que a música é muito importante para os tratamentos espirituais.



JÁ É NATAL

O GSMM realizará no dia 10 de novembro, no Centro Comunitário do Butantã, Rua Alberto Tanganelli Neto, 598 – Butantã, das 12 h às 20 h nossa tradicional festa “JÁ É NATAL”.

Muitas alegrias e guloseimas para a família inteira, sem contar com nosso tradicional BINGO com super prêmios.

Esse ano uma novidade: Barraca Vegetariana.

E muito mais surpresas! Venham conferir!

Os compromissos da alma p. 3

Como explicar Jesus p. 4

Toda maçã tem dois lados p. 5

Os tempos de desesperança e os de fé...p. 5

O Apocalipse e a reforma interiorp. 6

A aceitação é o primeiro passo.....p. 7

A Doutrina espírita é filosofia, é ciência, é religião e foi codificada por Allan Kardec, no século XIX.

EDITORIAL

Como entender as linhas tortas em que Deus escreve certo?

Como manter-se inerte até que a tempestade passe e nos mostre os caminhos a seguir, depois dos seus estragos? Como aceitar as pequenas ou grandes agressões que nos surpreendem com a sua chegada e intensidade?

Contar até dez, muitas vezes, é necessário para que a palavra impensada não saia da nossa boca impetuosamente, para que o gesto agressivo não se realize.

Tanto a palavra quanto o gesto podem deixar marcas profundas em quem se torna o seu alvo e elas são, por vezes, indelévels. Lá se vai o mérito da dedicação carinhosa e das demonstrações de afeto tão presentes até então. É preciso voltar a confiar em quem, de repente, mostra um lado desconhecido e cruel e que pode aflorar a qualquer momento. Restabelecer a confiança é trabalho para muito tempo.

Até quanto devemos contar para entender os caminhos que Deus traçou para nós?

É difícil achar justificativas para os sofrimentos que aparecem inesperadamente e que se juntam a outros mais e que exaurem as nossas forças. É impossível aceitar a doença que nos obriga à retenção ao leito. É triste ver que nossos amados dão sinais evidentes que já não nos amam. É decepcionante saber que a nossa dedicação ao trabalho não foi aquilatada em seu justo valor.

Talvez contar só até dez não nos acalme o coração. Há que se contar cem vezes mais, concentradamente, refletindo a cada etapa. Só assim veremos a interpretação divina daquilo que nos atordoia. Talvez o frear dos passos nos obrigue a ver o que há ao redor. Talvez a dependência dos outros nos ensine a sermos humildes e a darmos valor a quem o tem. Talvez a dor nos limite os vôos desnecessários.

A nossa história reescrita nos levará para novos caminhos que nos trarão alegrias jamais experimentadas. Aceitação não significa desistência da luta, mas é momento de calma. É por isso que não sabemos até que número contar, porque depende de cada um de nós, individualmente.

Contar só até dez para recuperar o equilíbrio é privilégio daqueles que, há muito, se iniciaram na busca pela paz interior.

NOTA

Nossas companheiras **Hélène Pericaud e Leolinda Accioly** partiram para a Pátria Espiritual em agosto último. Conosco ficam as lembranças de um alegre convívio. Com elas, vão os nossos votos de uma tranquila viagem e acolhedora chegada.

“Dupla delícia: o livro traz a vantagem de a gente poder estar só e ao mesmo tempo acompanhado.”

Mário Quintana

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina.

O MESTRE DOS MESTRES

Augusto Cury

Prefácio do Livro homônimo

Que o “Mestre dos Mestres” lhe ensine que nas falhas e lágrimas se esculpe a sabedoria.

Que o “Mestre da Sensibilidade” lhe ensine a contemplar as coisas simples e a navegar nas águas da emoção.

Que o “Mestre da Vida” lhe ensine a não ter medo de viver e a superar os momentos mais difíceis da sua história.

Que o “Mestre do Amor” lhe ensine que a vida é o maior espetáculo no teatro da existência.

Que o “Mestre Inesquecível” lhe ensine que os fracos julgam e desistem, enquanto os fortes compreendem e têm esperança.

Não somos perfeitos. Decepções, frustrações e perdas sempre acontecerão, mas Deus é o artesão do Espírito e da Alma Humana. Não tenha medo.

Depois da mais longa noite surgirá o mais belo amanhecer.

Espere-o.

Colab. de Eliane Rodrigues

Discípulo

CANTINHO DOS ALIMENTOS

Nossa Casa tem o fraternal “**Cantinho dos Alimentos**”, através do qual auxiliamos na manutenção das **Casas de Caridade** cadastradas, fornecendo, mensalmente, cestas dos alimentos doados por colaboradores voluntários.

Os trabalhadores e alunos podem fazer suas doações em sua sala de trabalho ou aula, dos alimentos solicitados na **placa afixada junto à entrada**.

Os **assistidos** também podem doar alimentos não perecíveis depositando-os na **gôndola existente ao lado da BIBLIOTECA**.

Todas as contribuições são bem vindas e muito importantes.

Vamos colaborar.

AFETIVIDADE

Rúbia Bonetti
Discípula

Emmanuel é claro quando fala de laços afetivos: *“Toda vez que determinada pessoa convide outra à comunhão sexual ou aceite de alguém um apelo neste sentido, em bases de afinidade e confiança, estabelece-se entre ambas um circuito de forças, pelo qual a dupla se alimenta psiquicamente de energias espirituais, em regime de reciprocidade.*

Quando um dos parceiros foge ao compromisso assumido, sem razão justa, lesa o outro na sustentação do equilíbrio emotivo, seja qual for o campo de circunstâncias em que esse compromisso venha a ser efetuado. Criada a ruptura no sistema de permuta das cargas magnéticas de manutenção, de alma para alma, o parceiro prejudicado, se não dispõe de conhecimentos superiores na autodefesa, entra em pânico, sem que lhe possa prever o descontrole que, muitas vezes, raia a delinquência. Tais resultados da imprudência e da invigilância repercutem no agressor, que partilhará das consequências desencadeadas por ele próprio, debilitando-se-lhe ao caminho a sementeira partilhada de conflitos e frustrações que carreará para o futuro.”.

Todas as uniões afetivas, sejam elas quais forem, têm sua origem no princípio cármico e as responsabilidades sobre elas cabem aos envolvidos.

Ao tratar do amor e da energia sexual, há inúmeras outras facetas a serem consideradas como os desajustes, as separações, o amor livre, a traição, a abstinência, o celibato, mas a vida de cada pessoa é assunto íntimo porque envolve não só o corpo, mas também o coração.

PORQUE A EAE - ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO.

Plínio Robson A Panse
Aluno

Um dia, você vem ao Magdala para resolver algum problema. Fica conosco por três meses fazendo tratamentos espirituais e ouvindo palestras. Elas fazem parte do tratamento, pois a espiritualidade atua durante elas e é por isso que é importante ouvi-las até o fim..

Você ouve falar da Escola de Aprendizes do Evangelho e fica curioso. Quanto paga? Quanto tempo leva para se formar? Pois é. Não há diplomas, pois aqui aprendemos a nos conhecer melhor intimamente e iniciar nossa Reforma Intima.

A sequência é assim: começamos pelo T2 – Tratamento Duplo. Depois vem o Básico I, Básico II, que podemos dizer que são “preparatórios”. Após este início é que entramos para a EAE e nos tornamos aspirantes, aprendizes e servidores.

Pensa que acabou? Não, nossa evolução continua eternamente. Estamos em um planeta de provas e expiações onde não é fácil viver. Todos os problemas que vivenciamos, de um modo ou de outro, nada mais são do que o resgate de vidas passadas. Seria bom se pudéssemos aproveitar esta existência para evoluirmos espiritualmente, deixando de lado o ódio, o egoísmo, inveja, ganância e amando mais nossos irmãos. Quando batermos na porta de nosso Pai, ele irá nos perguntar o que trouxemos em nossa bagagem e certamente, não estaremos levando conosco os bens materiais que juntamos. Somente será relevante o que tivermos feito pelo bem de todos, o que nos inclui e por nosso amor ao próximo.

Sejam sempre bem vindos ao GSMM – Grupo Socorrista Maria de Magdala. Esta casa está aqui para auxiliá-lo nesta nova caminhada.

MEU MENINO JESUS

No dia do seu nascimento, quero falar a você como se fala a um filho muito amado.

Primeiramente, quero dizer-lhe que hoje é o dia mais feliz da minha vida, porque você começou a fazer parte dela. Permaneço ao lado do seu berço admirando a suavidade do seu rosto, seus olhinhos cerrados, seus cabelos anelados, suas mãozinhas que repousam sobre o lençol. Como você é lindo!

Em silêncio, peço a Deus que cuide de você, porque só Ele é capaz de zelar mais do que eu. Peço que cresça com saúde, que seja obediente e amoroso. Que só dê alegrias ao seu pai e a mim.

Desejo que tenha sucesso nos estudos, que tenha muitos amigos. Também peço ao Pai que conserve o seu encanto pessoal, porque sei que a sua luz atrairá inúmeras pessoas que buscam por saúde e amor. Também sei que amará os desprezados, os humildes, os pobres e os mansos, que lhes prometerá inúmeras alegrias e isto pode ser mal interpretado.

Contudo, peço-lhe filho, não seja bondoso demais porque os maus se sentirão constrangidos e serão capazes de crueldades impossíveis de serem imaginadas. Não seja sábio demais, porque os orgulhosos não saberão compreendê-lo e o considerarão um entrave às suas ambições. Contrariá-los pode ser perigoso.

Se possível, filho, fique sempre perto de mim, porque eu sempre estarei ao seu lado.

Sua mãe

ALGUÉM ME EXPLICA JESUS?

**Camila Boscov
Aluna**

Sempre tive muita dificuldade em entender os ensinamentos de Jesus. Comecei a frequentar o curso do Magdala para ampliar os meus conhecimentos.

Será que meus professores conseguirão me explicar essa passagem que li em Mateus 10:37: “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim”?

Não entendi, será que Jesus não amava seus pais? Lendo um pouco mais o evangelho de Mateus começo a achar que não. Jesus em 12:48 pergunta: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?”. Estaria Jesus ignorando seus pais?

Fiquei imaginando se eu tivesse um filho. E que esse filho fosse Jesus.

Que benção seria! Meus problemas teriam acabado. Nunca mais precisaria tomar relaxante muscular para conseguir dormir. Jogaria fora todas as minhas caixas de Dipirona, Dorflex, Tramal. Para que ter remédio? Era só dizer, “filho, coloca a mão nas costas da mamãe”. E toda a minha dor na coluna acabaria.

Talvez eu, com este meu egoísmo, jamais seria a mãe de Jesus. Maria não pediria pela coluna dela. Era muito maior do que eu.

Ainda nestas férias li João 2:3. “Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Respondeu Jesus: “Que temos nós em comum, mulher?””

Como assim, Jesus? Maria era sua mãe. O vinho acabou. Você não iria ajudá-la?

O que será que ele quis dizer com essa frase? Por que não ajudou Maria com o vinho? Ele chamava a sua mãe de “mulher”? Por qual razão não tinham nada em comum? Ela não era a mãe dele?

Não vejo a hora de voltar às aulas e perguntar aos meus professores. Pelo amor de Jesus, alguém me explica?

OS DOIS LADOS DA MESMA MAÇÃ

**Eliana Haberli
Discípula**

Muitas vezes nos chega às mãos um livro religioso que traz uma frase que precisávamos conhecer. Nas escolas de Evangelho desta casa de Magdala, os alunos vão aprendendo a gostar dos livros de Chico Xavier, de outros autores espíritas e dos textos das apostilas. Eles percebem que esses textos são o que realmente necessitam para fazer sua reforma íntima.

Desta vez, ocorreu comigo uma coisa parecida ao ler um livro sobre filosofia. É o famoso “O Mundo de Sofia”, do norueguês Jostein Gaarder. O autor só cita religiões como processo histórico, não é um livro doutrinário. Porém, ao descrever determinados caminhos da filosofia da Idade Média ele faz uma interessante comparação sobre os campos da Fé e da Ciência, muitas vezes antagônicos.

Ele diz que a divisão entre Fé e Ciência poderia ser descrita como as impressões que um surdo e um cego têm diante de uma tempestade. O cego ouve o rugido do vento, o estouro do trovão, os ruídos das águas correntes e o balanço das folhas, sem nada ver. O surdo vê as árvores se contorcendo ao vento,

o traçado nervoso dos raios, as nuvens cor de chumbo e o intenso aguaceiro, sem nada ouvir. Cada um descreveria a tormenta com impressões distintas.

Achei muito didática a comparação. Assim também o religioso descreve a fé e a presença de Deus de uma maneira e o cientista descreve os processos da natureza de outra, deixando Deus do lado de fora da história. Ambos estão falando da mesma coisa, por caminhos diferentes. O ideal seria juntar as duas impressões. Isso talvez seja a realidade dos próximos séculos ou, quem sabe, das próximas décadas. Os espíritas já iniciaram esse caminho de união entre a fé e a ciência. Kardec estabeleceu que o espiritismo é filosofia, ciência e religião e, portanto, aceita as certezas científicas. A nós cabe ler e refletir.

LIVRE-ARBÍTRIO

**Luiz Gonzaga Pinheiro
Em “O Perispírito e suas
Modelações”**

É pelo uso do livre-arbítrio que o perispírito humano atingirá mais rapidamente sua natureza diáfana ou opaca, fixando nele seu roteiro de dores ou alegrias futuras, num determinismo por ele imposto. Sabe-se que livre-arbítrio e determinismo coabitam com a alma, forjando o destino sempre mutante, a depender das decisões do espírito.

O Espírito é, portanto, senhor do seu destino; criador de suas dificuldades, construtor dos seus infortúnios e bem-aventuranças; modelador do seu perispírito, usando a argamassa que o livre-arbítrio permite. O mérito ou demérito de ser bom ou mau artesão, dos quais resulta a delicadeza dos contornos da sua obra ou a mediocridade conjuntural apresentada, mostrando ulcerado ou fistuloso, aquilo que deveria zelar, aperfeiçoar e fazer luzir, é de sua inteira responsabilidade.

DESISTIR? JAMAIS!

Patrícia Casciny
Discípula

Orai, orai, vigiai e vigiai!

Como sobreviver sem que os ensinamentos de Cristo estejam presentes em forma de aulas, palestras, vivências nos trabalhos voluntários e espirituais?

Foram anos, mais de uma década frequentando a abençoada escola de aprendiz do evangelho, onde, a todo tempo, fui convidada a viver a tão sonhada reforma íntima. Difícil? Sim, mas não impossível.

Os anos se passaram e a aprovação para discípulo chegou e, junto, um certo alívio pela sensação de dever cumprido. Será mesmo?

Foram mais alguns anos de curso de educação mediúnica, juntamente com os prazerosos dias de trabalho nos Grupos Socorristas da Fraternidade dos Discípulos de Jesus e, neste meio tempo, mudança de estado civil e maternidade foram alguns dos presentes de Deus.

Hoje, aproximadamente quatro anos longe de todo cenário de aprendizado e prática espiritual, como sobreviver? Afirmo, nada simples, tão difícil como reformar-se intimamente, ou melhor, é a prova do processo contínuo de reforma íntima. São muitos os momentos em que parece que não aconteceu nada do que vivenciei.

Uma avalanche de acontecimentos e emoções tende a nos puxar pra baixo, ainda mais em tempos tão difíceis como o que estamos vivendo, mas desistir, jamais. Por vezes, tropeço, mas a recuperação vem aos poucos, nas pequenas ações no bem, a começar por um bom dia com amor, dentre outras tantas boas ações para com o próximo e para nós mesmos.

Como sobreviver?

Orando, orando, vigiando e vigiando-nos e caminhando com fé num Deus misericordioso e em Jesus, Mestre dos mestres.

EGOÍSMO

Ruth Falco
Discípula

Diariamente, os noticiários nos mostram que vivemos dias de incerteza, injustiça, violência, iniquidade, gerando ansiedade, medo do futuro, desânimo.

Ouvimos, frequentemente, pessoas assustadas dizendo que o mundo está perdido, que o país está falido, que a desonestidade, o egoísmo e a corrupção estão em toda parte e que não há esperança. Será?

Quando o Divino Mestre encarnou há mais de 2000 anos, o cenário do mundo não era muito diferente.

O Mestre veio nos trazer a mensagem do Amor Divino, da fé, esperança e caridade. Mas, através de todos esses séculos que se seguiram, quantos entenderam a mensagem do Mestre? Como é difícil vivenciar seus ensinamentos!

Por que é tão penoso perdoar, aceitar quem somos, acolher o outro, ser grato a Deus por tudo o que temos, mesmo que não seja do nosso agrado?

Perguntamos-nos: por que ainda há tantos atrasos no mundo? E não refletimos sobre a causa dos malefícios, na ilusão de que o mal geral independe da nossa vontade.

Emmanuel nos esclarece que o egoísmo é a causa de todos os males da humanidade. É a raiz de todos os nossos defeitos, de todas as nossas ações negativas, de todos os nossos erros. Nós, que já nos colocamos no caminho da reforma íntima, o

que temos feito para transformar o egoísmo em benefícios a nós mesmos e dos nossos próximos? Uma sociedade caótica é a soma dos atos de seus cidadãos. É imperioso refletirmos sobre nossos pensamentos, palavras e atitudes. Se queremos ordem, paz e felicidade, sejamos elos desta mudança, cada um fazendo a parte que lhe cabe, amando o próximo como Jesus nos amou.

A VIAGEM

Rúbia R. Bonetti

Morrer não é um ato solitário.

Aqueles que acreditam que o desprendimento do corpo físico é um evento de extrema solidão, pouco sabem da infinitude da alma.

Se estamos, neste momento, em curta estadia no albergue Terra e se tantos fatos nos convidam a permanecer aqui, sabemos que não é assim que acontece. Haverá um dia em que partiremos.

O desconhecimento do porto de chegada não deveria ser motivo de apreensão, pois já o visitamos em outras ocasiões. Sabemos também da hospitalidade que nos aguarda, porque o nosso retorno é esperado. Receberemos longos abraços, carinhos, beijos, palavras de boas vindas. Reveremos amigos e amores que viajaram antes de nós. Seremos cuidados para que nada nos falte.

A nova convivência será feliz e serão retomados antigos projetos. Em nós permanecerão vivas, por serem eternas, as lembranças afetivas que trouxemos.

Assim, os ciclos do espírito seguem os seus caminhos e em dias próximos, sentiremos novamente a alegria dos reencontros.

APOCALIPSE

Felisbela Rossetti
Aluna

A palavra *Apocalipse*, oriunda do grego, significa “revelação” e é o título de uma obra do apóstolo João, o Evangelista, com a intenção de trazer à humanidade o que Deus queria que lhe fosse revelado.

É um texto escrito com a intenção de reconfortar os cristãos que eram perseguidos pelo governo romano e não podiam demonstrar as suas crenças religiosas. Embora profetas como Ezequiel, Daniel, Zacarias e outros tivessem tido visões sobre o futuro da Terra, apenas o Apocalipse consta do Novo Testamento.

João recebeu as revelações em forma de visões, ricas em simbologismo e ele traduziu as idéias que Deus lhe apresentou, descrevendo-as em seu livro. O objetivo era reerguer e robustecer o ânimo dos cristãos perseguidos

em sua fé pela “besta”, como era chamado o Império Romano.

O Apocalipse nos diz que o MAL, que são os nossos defeitos, vícios e maldades, será vencido pela força do AMOR. Todos os que trabalharem em si mesmos a amorosidade, a bondade e a caridade estarão evoluindo e elevando a vibração do planeta. A Terra é uma escola onde a maior lição é o cultivo do amor no íntimo do nosso ser.

Jesus nos mostrou através de João, que as pessoas que estiverem conscientes da necessidade da sua reforma interior, que efetivamente estiverem firmes e com muita coragem de enfrentar a difícil tarefa de extirpar vícios e cultivar virtudes, serão resgatadas do sofrimento que o mal impõe.

Nosso planeta caminha para a era da regeneração e renovação e nós temos que colocar em nossa vida a meta de

evoluirmos, elevando os nossos sentimentos e o nosso padrão moral, pois os potenciais divinos residem em nosso coração.

Amar a nós mesmos e ao próximo fará com que as forças do bem transformem o mundo.

VELHICE

Luiz Sérgio em
“Trajetória de um Ser Imortal”.

“Não nos entristecemos com a velhice do corpo, antes, julgemos de grande valia poder permanecer em atividade por mais tempo na Terra, a fim de cumprir o nosso compromisso encarnatório. Já sabemos que a longa caminhada é sempre motivo de muita responsabilidade para quem a faz. As metas propostas em sua consciência precisam ser alcançadas, antes que a senilidade as comprometa. Se acontecer de não chegarmos a cumpri-las, pelo menos deixaremos sem traumas e arrependimentos tardios o que foi possível realizar.”



Cortes de Carnes Tradicionais ou Preparados de Procedência Garantida

DELIVERY
3731.3000

Peixes • Queijos • Vinhos
Churrasco para Viagem
www.saintcarlo.com.br
Pça. Isaí Leiner, 71
Jd. Bonfiglioli

Qualidade
Preço
Atendimento

VIOLETA
SUPERMERCADOS

Tornando seu dia
mais fácil e econômico

 Faça suas compras
pela Internet!

Lojas Butantã
Loja 1
Av. Emb. Cavalcante de Lacerda, 112
Jd. Bonfiglioli
Tel.: 3726.1213
Loja 2
Rua Boturoca, 60 - Vila Indiana
Tel.: 3722.5640
www.supermercadovioleta.com.br



Top Dog Veterinária

Clinica Médica e Cirurgia Geral
com Anestesia Inalatória e Monitoração,
Internação, Exames Laboratoriais,
Farmácia Veterinária, Oncologia,
Ultrassonografia, Eletrocardiografia,
Oftalmologia.

 **Vai Viajar?**
Conheça
nosso Hotel
e Day Care

Segundas a Sextas das 9.00 às 19.00
Sábados das 9.00 às 16.00

Tel.: 3768-3666 / 3766-3438
www.topdogveterinaria.com
Av. Corifeu de A. Marques, 3771

ACEITAR PARA PODER TRANSFORMAR

Tatiana Martins Aluna

Embora insistamos em cultivar a doce ilusão de que temos o controle de tudo e a sua permanência, procurando nos instalar e nos proteger nas chamadas “zonas de conforto”, é inevitável que no decorrer das nossas vidas, passemos por momentos que não havíamos previsto e situações que não tínhamos planejado.

Nossas trajetórias individuais de evolução compreendem um sem-número de altos e baixos; avanços e retrocessos; ascensões, quedas e recomeços. Se a inconstância e a turbulência são inevitáveis, a boa notícia é que, sempre que algo fugir do esperado, fazendo-nos sentir sem rumo, sem chão, podemos lançar mão de uma palavrinha mágica: a aceitação.

Quando pensamos em aceitar uma pessoa, fato ou condição, a primeira coisa que nos vem à cabeça é que estamos nos submetendo, “jogando a toalha” e sendo fracos, mas o que ocorre é justamente o contrário. A aceitação é detentora de um poder libertador e transformador que só quem a experimenta conhece.

É difícil lidar com perdas materiais e afetivas, assim como com dificuldades financeiras, doenças e situações de humilhação e traição, mas não podemos mudar os outros, nem controlar tudo. Tudo e todos estamos em constante movimento. Nossa limitada visão faz com que isso pareça caótico, ainda mais porque esquecemos de confiar na inteligência superior que rege o universo.

Quando não aceitamos, ficamos frustrados, insatisfeitos, revoltados e rancorosos. Esses padrões mentais e emocionais não trazem soluções e criam mais

dificuldades. Numa tentativa insensata de autodefesa, tendemos a achar que as outras pessoas ou coisas são culpadas pelos acontecimentos. E não são!

Em primeira instância, a aceitação é um ato poderoso de boa vontade, humildade e sabedoria. Aceitar é estar lúcido de que, se é assim que a vida se apresenta, é assim que deve ser. No instante em que aceitamos, desmaterializamos situações idealizadas por nós e ficamos mais propícios a intuir novas respostas e saídas. Exercitar a aceitação é um passo concreto para viver com mais clareza e leveza.

É importante entender que aceitar não significa desistir, mas seguir adiante com determinação e otimismo. Estar grato e ter fé colaboram muito para aprender a aceitar. Esteja certo de que no instante em que aceita, você se entrega ao melhor que a vida quer lhe oferecer!

EXPEDIENTE

JORNAL FRATERNO
Órgão de Divulgação do
Grupo Socorrista Maria de Magdalla
Filiado à **União Fraternal da**
Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Endereço : Rua Iquiririm nº 316 - Vila Indiana
CEP 05586-000 -- São Paulo -- SP
CNPJ nº 51.708.626/0001-98
Fone nº (0xx11) 3726-5134
e-mail : rubiaraquelbo@gmail.com

Diretoria Executiva do Grupo Socorrista Maria de Magdala:
Diretor Presidente: Milton Vicente Barbieri;
Diretor Vice-Presidente: Sérgio Alonso; Diretora Financeira: Anita Leocádia R. Balabém;
Diretora Administrativa: Herina M. Barbieri; Diretor Social: Gilberto Calviello Mattos;
Diretora-Secretária: Maria de Lourdes Celes Bonfim;

Conselho Editorial
André Luiz, Bezerra de Menezes, Edgard Armond, Emmanuel, Joanna de Angelis, Luiz Sérgio, Meimei, Miramez, Ramatis e Scheilla; cujos textos inspiram este jornal.

Fundador :
Carlos Antônio de Freitas

Jornalistas: Eliana Haberli - Mtb nº 03.182
Rúbia Raquel Bonetti - Mtb nº 10.417
Tânia Magalhaes Rocha - Mtb nº 11.713

Edição Eletrônica:
Albert Joseph Hamlin Huber

Tiragem:
1.000 exemplares

CAÇA PALAVRAS

F	T	A	M	A	S	A	V	O	R	P
R	E	E	N	C	A	R	N	A	D	O
O	T	S	O	V	P	M	L	F	O	R
G	N	R	P	F	A	O	A	L	U	F
I	E	N	G	I	M	R	G	L	U	E
M	R	A	P	E	R	F	E	S	R	T
I	A	M	F	E	O	I	N	A	R	N
N	P	A	T	N	F	M	T	V	E	E
I	C	N	E	E	R	N	E	O	G	G
N	P	S	U	G	E	R	T	F	M	I
I	R	A	L	O	R	A	P	A	O	F

Lulu Parola em
"Na Era do Espírito":

De quaisquer provas
na Terra,
A que mais amansa
a gente:
Inimigo reencarnado,
Sob a forma de parente.



**ATIVIDADES DO GRUPO SOCORRISTA
MARIA DE MAGDALA**

Dia	Período	Atividade	Horário	Abertura e Fechamento dos Portões
Segundas Feiras	Tarde	Assistência Espiritual para Adultos	das 14:30 às 16:30 h (*)	13:00 e 15:30 h
	Noite	Assistência Espiritual para Jovens a partir de 7 anos	das 20:00 às 21:00 h (*)	18:00 e 20:10 h
Terças Feiras	Manhã	Assistência Espiritual para Crianças de 0 a 7 anos	das 09:15 às 10:30 h (*)	08:15 e 10:15 h
		Assistência Espiritual para Gestantes	das 09:15 às 10:30 h (*)	08:15 e 10:15 h
	Tarde	Escola de Aprendizes do Evangelho	das 14:30 às 16:30 h	13:00 e 16:30 h
	Noite	Escola de Aprendizes do Evangelho	das 20:00 às 22:00 h	18:00 e 20:30 h
Quartas Feiras	Tarde	Assistência Espiritual para Crianças de 0 a 7 anos	das 14:30 às 16:00 h (*)	13:00 e 15:30 h
	Noite	Assistência Espiritual para Adultos	das 20:00 às 22:00 h (*)	18:00 e 21:00 h
Quintas Feiras	Tarde	Curso de Médiun	das 14:30 às 16:30 h	13:00 e 15:15 h
		Conscientização	das 14:30 às 16:00 h	13:00 e 15:15 h
		T2	das 15:00 às 16:00 h	13:00 e 15:15 h
	Noite	Curso de Médiun	das 20:00 às 22:00 h	18:00 e 20:15 h
Conscientização		das 20:00 às 21:30 h	18:30 e 20:45 h	
	T2	das 20:00 às 21:00 h	18:00 e 20:15 h	
Sextas Feiras	Tarde	Assistência Espiritual para Adultos	das 14:30 às 16:30 h (*)	13:00 e 15:30 h
	Noite	Assistência Espiritual para Adultos	das 20:00 às 22:00 h (*)	18:00 e 21:00 h
Sábados	Tarde	Palestras Evangélicas	das 17:00 às 18:00 h	16:30 h

(*) Para ter acesso à entrevista, recomendamos chegar com uma hora de antecedência

É permitida a reprodução das matérias aqui publicadas, desde que seja citada a fonte:

Jornal Fraterno – Grupo Socorrista Maria de Magdala.